



ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Gossypium hirsutum* L.

Leonard Batista Correia¹; Pablo Radamés Cabral de França²; Whéllyson Pereira Araújo³; Leossávio César de Souza⁴; Manoel Fausto de Oliveira Neto⁵; Cleyson Soares Dias⁶; Flávia Janaina de Araújo Silva⁶.

1. Engenheiro agrônomo – 01leonard@gmail.com; 2. Estagiário da Embrapa Algodão, doutorando em Agronomia da UFPB – pbloradames@hotmail.com; 3. Estagiário da Embrapa Algodão, mestrando em Engenharia Agrícola da UFCG; 4. Docentes da Universidade Federal da Paraíba; 5. Mestrando em Agronomia da UFPB; 6. Graduando(a) em Agronomia da UFPB.

RESUMO – Para a obtenção de um produto de alta qualidade, é fundamental que tenhamos em mãos, sementes de boa qualidade, sendo então de altíssima relevância a obtenção de sementes que transmitam ao produtor todo seu potencial produtivo e ao mesmo tempo com altos rendimentos e mínimo de gastos possíveis. Neste caso, o uso da adubação orgânica pode aumentar a produção de algodão, principalmente ao sistema de produção agroecológico, desde que sejam utilizadas proporções adequadas desse tipo de adubação. Diante disso, objetivou-se neste trabalho avaliar a qualidade fisiológica das sementes de algodoeiro *G. hirsutum* BRS Safira produzidas em diferentes espaçamentos e adubações. A primeira etapa do trabalho foi conduzida na área experimental do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais no CCA/UFPB, na qual foi realizada a semeadura de sementes de *G. hirsutum* BRS Safira, oriundas da Embrapa Algodão, e submetidas a duas proporções de adubação orgânica (2,5 t.ha⁻¹ e 5 t.ha⁻¹ - esterco bovino) e sem adubação, em espaçamentos de 0,80 x 0,15 e 0,90 x 0,15 m. Após colhidas e beneficiadas na Embrapa Algodão, as sementes foram encaminhadas para o Laboratório de Análise de Sementes, do CCA/UFPB determinado-se o teor de água, além de serem submetidas aos testes de emergência, primeira contagem, índice de velocidade de emergência e matéria seca das plântulas. O experimento foi instalado seguindo o esquema fatorial 2 x 2 utilizando o delineamento em blocos casualizados (3 blocos com 4 tratamentos). Dentre os resultados obtidos, verificou-se que tanto a primeira contagem como o teor de água não apresentaram diferença significativa entre as variáveis estudadas, constatando que a adubação orgânica independente do espaçamento utilizado, não interfere no desempenho fisiológico das sementes. Os resultados da emergência das plântulas, assim como do índice de velocidade de emergência, não apresentaram diferença significativa entre os espaçamentos adotados na produção das sementes, assim como para as duas proporções de adubação orgânica utilizada. Referente à massa seca, não se verificou diferença entre as doses de fertilização adotada, apenas entre os espaçamentos, cujo arranjo menos adensado proporcionou maiores valores quando submetido à adubação de 2,5 t.ha⁻¹, sendo este sistema de produção o que apresentou maior resultado (4,1000 g/planta) em relação aos demais. Assim, para a produção de sementes de *G. hirsutum* BRS Safira, verifica-se que adubação orgânica não afeta a qualidade das sementes produzidas. Com relação ao espaçamento para a produção de sementes de *G. hirsutum* BRS Safira, recomenda-se o arranjo mais adensado quando utilizado proporção de 5 t.ha⁻¹, e menos adensado quando utilizado proporção de 2,5 t.ha⁻¹.

Palavras-chave: Algodão, Desempenho Fisiológico, Adubação.

Apoio: Embrapa Algodão, CCA/UFPB.